

A pesquisa tem como objeto a evolução do Estado indonésio e a regionalização da Ásia-Pacífico. Partindo da premissa de que a regionalização permitirá a maior participação de atores locais, far-se-á uma análise do projeto de Estado e atuação internacional da Indonésia, um dos principais atores em sua região. A hipótese a ser avaliada é a viabilidade da ascensão da Indonésia, em termos políticos e econômicos. A partir de uma abordagem qualitativa, o estudo de caso refletirá uma revisão bibliográfica sobre a relação entre democracia e cultura no contexto indonésio, sobre os processos de regionalização e integração, e sobre o histórico da Indonésia desde a independência.

A pesquisa se justifica pela possibilidade de Estados periféricos assumirem posições vitais nos processos de integração regional, em que a Indonésia configuraria um estudo de caso importante e grandemente ignorado na bibliografia nacional. Dentre as principais variáveis em questão, estão como os diferentes elementos sócio-culturais funcionam como forças de desagregação ou agregação nacional, um aspecto destacado pela dimensão e pela diversidade da Indonésia. A partir deste quadro, pode-se avaliar como as mudanças de percepção interagem com a abordagem de inserção do país na dinâmica regional da Ásia-Pacífico.

Assim, a pesquisa apontará para a possibilidade da Indonésia se tornar um dos principais fiadores da institucionalização da integração regional em duas esferas concêntricas, quais sejam, o sudeste asiático e a Ásia-Pacífico. A conclusão parcial é de que a necessidade de se assegurar os recentes ganhos econômicos e o risco securitário da desintegração colocam a integração regional como um fim desejável para a Indonésia, embora não configure a única opção.